

COMUNICADO AO MERCADO: Assembleias em dezembro

17 de dezembro de 2015 - A **ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS – AMEC** – faz saber aos participantes do Mercado de Capitais que sua Diretoria Executiva aprovou a divulgação deste Comunicado.

Vimos a público alertar investidores, reguladores, Companhias Abertas e demais participantes do mercado sobre questão da maior importância.

Nossos associados trouxeram ao nosso conhecimento uma série de situações de empresas que convocaram Assembleias Gerais para o período festivo de fim de ano. São pelo menos 35 empresas que farão assembleias até o dia 20.01.2016. Alguns casos tratam de conchaves polêmicas, cujas pautas incluem matérias potencialmente evitadas de conflitos de interesse e/ou que redundam na transferência de poder político ou econômico a determinadas partes – notadamente administrações e controladores.

A realização de assembleias neste período seguramente prejudica o debate, interação e mobilização dos acionistas e reduz a representatividade dos quóruns que eventualmente decidirão sobre as matérias postas à deliberação social.

O problema se repete a cada ano e, baseada nas premissas acima, a AMEC recomenda:

1. Às Companhias Abertas, em respeito aos direitos dos investidores, que se abstenham de convocar assembleias para este período, exceto em hipóteses em que existam razões objetivas incontornáveis para a realização do encontro neste momento. Alternativamente, que posterguem as assembleias já convocadas, fomentando assim melhores condições para a participação dos investidores.
2. Aos investidores, sobretudo institucionais, que se façam presentes nos conchaves de suas empresas investidas, e em linha com seus deveres fiduciários, mantenham-se alertas para eventuais propostas que pretendam, potencialmente, se aproveitar dos recessos festivos para submeter a votação matérias que podem ser prejudiciais aos interesses da Companhia.
3. Aos reguladores, notadamente CVM e BM&F Bovespa, para que analisem cuidadosamente as assembleias convocadas para este período de festas, em linha com a Supervisão Baseada em Risco, para entender as reais motivações para a realização de conchaves em momentos assim.